

curricular é formada por numerosas disciplinas dispersas, que não constituem uma linha de trabalho. A oferta de disciplinas mantém-se insuficiente em relação à abrangência da área — Geografia Humana — embora compatível com o número de créditos necessários para integralização curricular. Nota-se, todavia, queda na relação docente/disciplina ofertada.

### 3. Atividades de Pesquisa

As atividades de pesquisa são numerosas, embora continue a haver pulverização e superposição entre elas, fato já apontado na avaliação de 1983. Em face da demasiada abrangência da área de concentração, todas as linhas e projetos são a ela vinculados.

### 4. Produção Científica Docente

A produção docente ligada à área é razoável. Apenas 9 docentes são responsáveis pela produção, sendo que 2 deles contribuem com 50% do total, havendo, assim, elevada concentração.

### 5. Produção Científica Discente

A produção discente é significativa, expressa, sobretudo, em resumos de trabalhos apresentados em Congressos e isso é um dos pontos altamente positivos do programa. Entretanto, o número de teses e dissertações definidas é muito baixo e, em termos de mestrado, vem decaindo a partir de 1982, o que se reflete no tempo médio de titulação.

### 6. Tempo Médio de Titulação

Muito elevado no mestrado, sendo superior ao doutorado.

### 7. Avaliação Global do Curso

O curso se encontra consolidado, apresentando bom nível. Entretanto, mantiveram-se, nos últimos dois anos, alguns dos problemas e indefinições apontados na avaliação anterior. Houve substancial ampliação do corpo docente permanente, mas persistiu, a pulverização das linhas e projetos de pesquisa, associada à amplitude da área de concentração, à baixa oferta de disciplinas e a longa duração para titulação.

Em função desses conceitos e avaliação, a Comissão de Consultores Científicos da CAPES atribuiu ao curso o conceito "B" para o mestrado e "A" para o doutorado, e apresentou as seguintes recomendações ao programa: o curso deve estruturar suas áreas de concentração, a fim de aglutinar esforços e dar melhores condições de trabalho aos discentes. Essa estruturação teria repercussões positivas sobre a definição das linhas de pesquisa; deve ser estimulada maior produção docente, que deve ser compatível com o número de doutores do quadro permanente; um sério esforço deve ser empreendido no sentido da redução do tempo de

titulação do mestrado.

## II — VOTO DO RELATOR

Em face do exposto, o Relator é de parecer favorável à renovação, pelo prazo de 5 (cinco) anos, a partir desta data, do credenciamento do curso de pós-graduação, em níveis de mestrado e doutorado, em Geografia, área de concentração em Geografia Humana, da Universidade de São Paulo, retroagindo os seus efeitos até o final do credenciamento anterior.

Recomenda, ao mesmo tempo, que a Direção do curso proceda a reestruturação de suas áreas de concentração e um sério esforço no sentido da redução do tempo da titulação do mestrado.

## III — CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior, 2º Grupo, acompanha o voto do Relator. Sala das Sessões, em 9 de novembro de 1987.

(aa) Tarcísio Guido Della Senta — Presidente e Relator/Pe. Antônio Geraldo Amaral Rosa/Jessé Guimães/Afrânio Coutinho

## IV — DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 10 de novembro de 1987.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — RJ

Renovação do credenciamento do curso de pós-graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais, em níveis de mestrado e doutorado.

CESu, 1º Grupo — Par.930/87, aprovado em 10/11/87 (Proc.23079.029926/86-31)

## I — RELATÓRIO

O curso, em nível de mestrado, iniciou suas atividades em 1967, tendo sido credenciado pelo CFE através do Parecer 674, de 6 de março de 1974.

O doutorado passou a ser oferecido a partir de 1972, e foi credenciado pelo CFE mediante o Parecer 1.855, de 6 de junho de 1978.

O pedido de renovação do credenciamento do mestrado foi julgado "desnecessário" antes de 1983, uma vez que o credenciamento do doutorado foi concedido em 1978 (Pareceres 268/80 e 789/81).

O relatório da CAPES corresponde a avaliações feitas nos anos de 1984 e 1985 e o da Comissão Verificadora corresponde a junho de 1987.

A CAPES avaliou os seguintes aspectos: corpo docente; estrutura curricular; atividades de pesquisa; produção docente e discente, e, em sua síntese de avaliação, emitiu o conceito "A" tanto para o mestrado como para o doutorado.

A Comissão Verificadora, após relatório circunstanciado da visita realizada na instituição, conclui favoravelmente ao pedido com algumas recomendações já levadas ao conhecimento do Coordenador do Curso.

O programa está dividido em 6 áreas de concentração a saber: Metalurgia Extrativa; Metalurgia Física e Propriedades Mecânicas; Preparação e Conformação de Ligas; Soldagem; Superfícies e Materiais Não-Metálicos; Corrosão.

São oferecidas 52 disciplinas e a proposta curricular é adequada às finalidades do curso.

A atual situação do corpo docente é a seguinte:

Professores permanentes-doutores: 18

Professores permanentes-mestres: 6

Professores colaboradores (doutores): 29

Realizando doutorado no exterior: 11

Realizando doutorado no programa: 7

O número de professores-permanentes com dedicação exclusiva é de 21 e com tempo parcial, de 3.

A relação orientando/orientador é de, aproximadamente, 4. É considerada boa e contribui para uma boa produtividade do programa.

O programa está consolidado, não necessitando de professores-visitantes para a continuidade do mesmo, o que não impede que professores-visitantes venham ministrar aulas em áreas específicas, enriquecendo o curso, propiciando a troca de idéias e atualização de conceitos.

A distribuição dos alunos, na data da visita da comissão, foi a seguinte:

— cursando disciplinas: 37 (mestrado) e 14 (doutorado);

— realizando dissertação/tese: 31 (mestrado) e 22 (doutorado).

Levantamento dos últimos 5 anos mostrou que, aproximadamente, 39% dos alunos admitidos são titulados no mestrado.

De 1977 até hoje foram defendidas 18 teses de doutorado.

O tempo médio de titulação para o mestrado é de 48 meses, quando se leva em conta os alunos de tempo parcial; e de 32 meses, quando se considera somente os de tempo integral.

A produção docente é considerada de alto nível e compatível com as finalidades do curso e com as linhas de pesquisa.

Durante o ano de 1986 foram realizados 42 trabalhos entre os publicados no Brasil e no exterior.

A produção discente desde 1981 foi de 82 dissertações de mestrado e de 14 teses de doutorado. Os trabalhos possuem um muito bom nível, segundo a Comissão Verificadora.

A infra-estrutura laboratorial do programa é muito boa e, em relação ao espaço físico, não existem grandes problemas.

A biblioteca possui amplo acervo que atende às necessidades do curso; são 59 títulos de revistas técnicas que cobrem as 6 áreas existentes.

Fazem parte da infra-estrutura física 16 laboratórios num total de 1.600 m<sup>2</sup>.

O programa mantém intercâmbio técnico-científico com universidades e instituições de pesquisa européias e norte-americanas, seja no âmbito de convênios internacionais, seja no âmbito puramente universitário. Da mesma forma o Programa mantém um importante intercâmbio com centros de pesquisa no Brasil e com outros estabelecimentos de ensino superior.

## II – VOTO DO RELATOR

Considerando o exposto, somos de parecer que pode ser renovado o credenciamento do curso de pós-graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais, nos níveis de mestrado e de doutorado, ministrado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, pelo prazo de 5 (cinco) anos. Os efeitos desta renovação são retroativos ao término do último credenciamento.

## III – CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior, 1ª Grupo, acompanha o voto do Relator. Sala das Sessões, em 9 de novembro de 1987.

(aa) Virgínio Cândido Tosta de Souza – Presidente ad hoc/Nilson Paulo – Relator/Jessé Guimarães

## IV – DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 10 de novembro de 1987.

## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – SP

Renovação do credenciamento do curso de pós-graduação em Agronomia, com área de concentração em Estatística e Experimentação Agrônoma, em níveis de mestrado e doutorado.

CEsu, 1ª Grupo – Par. 931/87, aprovado em 10/11/87 (Proc.23038.002293/87-71)

## I – RELATÓRIO

O curso iniciou suas atividades em 1970 (mestrado) e 1979 (doutorado).

O Credenciamento do mestrado pelo CFE se deu através do Parecer 566/73.

O Parecer 322, de 4 de junho de 1982, credenciou o doutorado e renovou o credenciamento do mestrado.

A CAPES juntou ao processo relatório da última avaliação, referente ao ano de 1985.

A Comissão Verificadora visitou o curso nos dias 19 e 20 de maio de 1987.

### 1. Dados sobre o Curso

#### 1.1. Organização Acadêmica e Administrativa

Segundo a Comissão, “tanto o nível de mestrado como o de doutorado possuem um núcleo de disciplinas obrigatórias próprio. O exame do elenco de disciplinas e suas ementas demonstram que, de modo geral, é adequado aos fins

nº 930/87 - favorável à renovação do credenciamento, pelo prazo de 5 (cinco) anos, do curso de pós-graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais, aos níveis de mestrado e doutorado, ministrado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com efeitos retroativos ao término do último credenciamento. (Processo nº 23079.029926/86-31).

D.O. 10. 12. 87 p. 21341